

POLÍTICA



“Queremos mostrar para o resto do mundo que a Paraíba pode ser exemplo no Pacto Global. Esses passos que estamos dando agora serão decisivos para o futuro.”

Beatriz Ribeiro, presidente da Fundação Solidariedade

Pacto Global recebe 10 adesões

Sistema Correio e a Fundação Solidariedade promoveram ingresso de instituições e empresas em JP

DIEGO NÓBREGA

MÁRCIA DEMENTSHUK

Depois de assinar o Pacto Global com a Organização das Nações Unidas (ONU) no último dia 14, em Brasília, o Sistema Correio de Comunicação, juntamente com a Fundação Solidariedade, promoveu a adesão de dez instituições e empresas à plataforma de liderança corporativa criada pela ONU, voltada ao desenvolvimento humano sustentável e de combate à corrupção.

Entre as instituições, o Governo da Paraíba assumiu publicamente o compromisso, sendo o primeiro Estado brasileiro a ter essa iniciativa. O encontro ocorreu na sede da Fundação Solidariedade, com a presença da secretária-executiva do Pacto Global da ONU, Karla Parra, trazendo esclarecimentos sobre o programa.

Segundo Karla Parra, 492 instituições implementaram a plataforma no Brasil, entre empresas, governos e organizações da sociedade civil. Dessas,

apenas quatro são prefeituras municipais, às quais juntaram-se, ontem, os municípios de João Pessoa e Picuí, sendo os primeiros do Nordeste a agregar os 10 Princípios do Pacto Global à gestão pública.

O prefeito de Picuí e também presidente da Famup, Rubens Germano (Buba), representou a entidade que também aderiu ao movimento, o que irá contribuir para a disseminação entre os novos prefeitos: “Temos dito isso e reforçamos agora: não há custo extra para implantar ações voltadas ao Pacto Global ou aos Objetivos de desenvolvimento do Milênio. Ao aderir, o gestor demonstra sua boa vontade em querer organizar a administração do município em prol dos cidadãos”, colocou Buba Germano.

Da mesma forma, o Sistema Fecomércio, as Faculdades Facene e Famene, a empresa de Consultoria Nóbrega e Associados, a ONG Mov Social e a Sin Comunicação, também assinaram o documento que declara oficialmente o compromisso com o Pacto Global.



Fundação Solidariedade recepciona representantes de órgãos públicos, empresas, ONGs e instituições de ensino na Capital

Disseminação na PB

Conforme a presidente da Fundação Solidariedade, Beatriz Ribeiro, a entidade firmou o Memorando de Entendimento entre o Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (Pnud/ONU) e o Sistema Correio de Comunicação, em abril deste ano, pelo qual tornou-se responsável pela disseminação do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, além de divulgar os resultados das ações desenvolvidas pelos parceiros.

Beatriz Ribeiro afirmou que a oportunidade que essas instituições tiveram de integrarem o primeiro grupo de signatários do Estado e trocarem informações com a secretária-executiva do Pacto Global, Karla Parra, foi particular.

“Através do que foi exposto aqui, vimos

que os representantes dessas 10 instituições irão multiplicar o entendimento de que gerir uma empresa ou uma prefeitura com responsabilidade social e sustentável é muito mais do que fazer coleta seletiva: é assumir uma postura comprometida com o desenvolvimento humano da sociedade à sua volta, além de atuar economicamente”, salientou a presidente da Fundação Solidariedade.

A secretária-executiva do Pacto Global, Karla Parra, afirmou que “a gente pretende ampliar esse movimento que já existe (referindo-se ao Nós Podemos Paraíba e ao Pacto Global) fazer isso com qualidade e com o apoio da Secretaria do Pacto Global e da Fundação Solidariedade, que promoveu essa mobilização.”

Governo da Paraíba
Renan Costa, secretário-executivo de Planejamento



“Um dos aspectos mais importantes desse Pacto é a distribuição de competências, quando isso ocorre, cada um ocupando o seu espaço, a tendência é a convergência a um objetivo maior. O governo do Estado não se furta de fazer parte e cumprir com seu compromisso.”

”

Prefeitura de João Pessoa
Roseana Meira, secretária de Saúde



“Aderir ao Pacto é uma determinação de compromisso de enfrentar desafios do milênio, trabalhando diretamente no combate às doenças, me-

”

Prefeitura de Picuí e Famup
Rubens Germano, prefeito e presidente



Esse trabalho ajuda lá na base nos municípios, na implementação de políticas públicas. Não é fácil conseguir mudar indicadores e quando isso ocorre, o que melhora é a qualidade de vida dos municípes, não é o prefeito que é premiado, é a sociedade.

”

Facene/Famene
João Silveira, diretor administrativo-financeiro



“Nós trabalhamos nessas atividades desde 1999, quando começamos, com o atendimento às populações carentes, distribuições de cestas básicas e outras ações comunitárias. E pretendemos contribuir não só para João Pessoa como também para o Nordeste.”

”

Fecomércio
Marconi Medeiros, presidente



“O desenvolvimento sustentável não é só um problema dos governos. É um compromisso da sociedade como um todo. Acredito que apenas unindo todas as forças conseguiremos transformar a Paraíba em um lugar com menos desigualdades.”

”

ONG Movsocial/Caap
Arimatêia França, coordenador-geral



“Temos o compromisso de mobilizar todos os movimentos sociais integrantes do Movsocial e do CAAP para que considerem as plataformas dos ODM e do Pacto Global em suas ações. A união de cada movimento torna o trabalho mais fortalecido.”

”

Nóbrega e Associados
Edivaldo Nóbrega, sócio



“Já desenvolvemos um papel social há muito tempo. Temos 10 projetos nas áreas de educação, saúde e outros e iremos difundir os 10 Princípios. Além de fazermos projetos para obtermos lucros, temos que ajudar os menos favorecidos.”

”

Sin Comunicação
Sérgio Aires, planner



A Sin é a primeira agência de comunicação a executar o Pacto na Paraíba e a responsabilidade dela é começar primeiro em casa, dentro da própria agência e comunicando a todos os nossos clientes, difundindo para as empresas.

”

DIEGO NÓBREGA



Reitora Ana Flávia Pereira assina o termo de parceria em solenidade com a presença de Beatriz Ribeiro e Karla Parra

Reitora do Unipê formaliza a parceria

NAYANNE NÓBREGA

Além das dez empresas que aderiram ontem ao Pacto Global na sede da Fundação Solidariedade, o Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) assinou a parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU). A solenidade aconteceu na Reitoria da instituição de ensino, na Capital.

Segundo a reitora do Unipê, Ana Flávia Pereira, a parceria irá fortalecer um trabalho que a instituição já vinha fazendo. “Estávamos fazendo um trabalho de sustentabilidade, então essa parceria veio somar e ajudar a estabelecer novos projetos. Nós já estávamos exercitando os princípios defendidos pelo Pacto Global. Com transparência, de forma justa e igualitária

queremos que a instituição use boas práticas. Pretendemos repassar esses valores dentro de sala de aula, iremos inserir os alunos nessa causa”, declarou.

Para a presidente da Fundação Solidariedade, Beatriz Ribeiro, a parceria com o Unipê é uma construção de união e responsabilidade coletiva. “É muito importante para nós termos o Unipê engajado

nesse projeto. Pois essa é uma questão de responsabilidade coletiva e de consciência social. Queremos mostrar para o resto do mundo que a Paraíba pode ser exemplo no Pacto Global. Esses passos que estamos dando agora serão decisivos para o futuro. Temos que assumir um compromisso social e ambiental com a sociedade”, ressaltou.

Representante da ONU

Karla Parra veio especialmente para trazer informações essenciais do Pacto, ou seja, o que a ONU requer das empresas que assumem o compromisso. Segundo ela, é fundamental o envio anual para a ONU de um documento que torne público todos os progressos relacionados na gestão, em relação aos 10 Princípios que envolvem respeito aos direitos humanos, às relações de trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção.

“O Pacto surge como um fórum especial do secretário-geral da Onu, que atualmente é Ban Ki-moon, para atuar junto com as empresas que, pela primeira vez, integram o movimento. A gente fala de desenvolvimento sustentável no mundo, mas temos que pensar sob a ótica das empresas, como elas estão trabalhando com os descartes dos resíduos, com

seus funcionários, e isso o Pacto tenta fazer: trazer essas questões globais como parte da gestão local e na realidade das ações”, disse Karla.

Com relação à semelhança da plataforma do Pacto Global com os Objetivos do Milênio, Karla considera essa sintonia entre os dois movimentos positiva.

“Existe uma sintonia de propósitos muito forte entre esses dois movimentos, o que pode contribuir para que os indicadores da Paraíba melhorem. Poder alinhar muito bem os ODM (Objetivos de desenvolvimento do Milênio) com o Pacto Global trará benefícios. A Paraíba já tem uma trajetória de trabalhar com o escritório da ONU em Brasília há muito tempo e isso é muito importante e estratégico para nós”, salientou a secretária-executiva.